

ROTA **DOS**
BUTIAZAIS
Red Palmar

Maio - 2021

Conectando pessoas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade
Conectando personas para la conservación y el uso sostenible de la biodiversidad



Capa - Butiazal em Tapes (RS, Brasil). Foto: Egon Filter

Butiazal em Imbituba (SC, Brasil). Foto: Ênio Sosinski

A Rota dos Butiazais é um espaço de integração que une Brasil, Uruguai e Argentina, promovendo a conservação ambiental e o uso sustentável da biodiversidade associada aos butiazais. É uma conexão de pessoas, locais e ideias num amplo território onde existe uma ligação cultural importante com o butiá.



Butiazal em Tapes (RS, Brasil). Foto: Rosa Lía Barbieri

A Rota dos Butiazais está em expansão e vem sendo construída de maneira participativa, levando em consideração aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos. É coordenada pela Embrapa Clima Temperado, com apoio do Ministério do Meio Ambiente, e conta com a parceria de um grande número de instituições de ensino e pesquisa, ONGs e iniciativas privadas, atuando onde existem remanescentes de butiazais ou onde o butiá representa importante componente do cenário local.

La Red Palmar (Rota dos Butiazais en portugués) es un espacio de integración que une Brasil, Uruguay y Argentina, promoviendo la conservación ambiental y el uso sostenible de la biodiversidad asociada a los palmares. Es una conexión de personas, lugares e ideas en un amplio territorio donde existe un vínculo cultural importante con el butiá.

La Red Palmar está en expansión y viene siendo construida de manera participativa, teniendo en cuenta aspectos sociales, culturales, ambientales y económicos. Es coordinada por la Embrapa Clima Temperado, con apoyo del Ministerio de Meio Ambiente de Brasil, y cuenta con la asociación de un gran número de instituciones de enseñanza e investigación, ONGs e iniciativas privadas, actuando donde existen remanentes de palmares o donde el butiá representa importante componente del escenario local.



Butiazal no Cerro Miriñaque, em Rivera (Uruguai).
Foto: Marene Machado Marchi

Uruguai

Belos butiazais centenários podem ser vistos ao circular pela Ruta 9 - Castillos/Rocha.

El Camino del Indio - um passeio através de serras, banhados e butiazais, bordeando a Laguna Negra pelas Rutas 14 e 16 - Castillos/Rocha.

Agroindústrias que processam butiá (Caseras de India Muerta, Conservas del Este, El Brocal, entre outras) - Rocha.

Butiazais conservados em propriedades privadas no Uruguai - Castillos, Rocha, San Luís, Rivera e Guichón.

Uruguay

Bellos palmares centenarios se pueden ver al circular por la Ruta 9 - Castillos/Rocha.

El Camino del Indio - un paseo a través de sierras, bañados y palmares, bordeando la Laguna Negra por las Rutas 14 e 16 - Castillos/ Rocha.

Agroindustrias que procesan butiá (Caseras de India Muerta, Conservas del Este, El Brocal, entre otras) - Rocha.

Palmares conservados en propiedades privadas en Uruguay - Castillos, Rocha, San Luís, Rivera y Guichón.

Argentina

Parque Nacional El Palmar - único parque no mundo dedicado exclusivamente à conservação de um ecossistema de butiazal - são 8 mil hectares de Butia yatay - Ubajay/ Entre Rios.

Aurora del Palmar - um refúgio de vida silvestre, com alojamento, gastronomia e atividades de educação ambiental em um vasto butiazal preservado - Ubajay/ Entre Rios.

Argentina

Parque Nacional El Palmar - único parque en el mundo dedicado exclusivamente a la conservación de un ecosistema de palmar butiá - son 8 mil hectáreas de Butia yatay - Ubajay/ Entre Ríos.

Aurora del Palmar - un refugio de vida silvestre, con alojamiento, gastronomía y actividades de educación ambiental en un vasto palmar preservado - Ubajay/ Entre Ríos.

Butiazal no Parque Nacional El Palmar
(Ubajay, Entre Rios, Argentina). Foto: Charlie Adamson





Brasil

Butiazal em Giruá (RS, Brasil). Foto: Ênio Sosinski

Festa do Butiá – encontro em que é possível apreciar artesanato diverso e vasta culinária criados a partir do butiá – Giruá/RS.

Butiazais conservados em propriedades privadas no Brasil – áreas ainda preservadas por iniciativas locais. Visitação sujeita à permissão dos proprietários/moradores – Barra do Ribeiro, Encruzilhada do Sul, Giruá, Pinhal da Serra, Quaraí, Santa Vitória do Palmar, Tapes e Torres, no Rio Grande do Sul; Imbituba, Laguna e Garopaba, em Santa Catarina.

Produção de artesanato e presença de butiazeiros em beira de estrada – Barra do Ribeiro, Giruá, Santa Vitória do Palmar e Torres, no Rio Grande do Sul; Garopaba, Imbituba e Laguna, em Santa Catarina.

Agroindústrias e ONGs que processam butiá (Família Bellé, Quinta Martins, Cadeia Solidária das Frutas Nativas, entre outras) – Giruá, Pelotas, Pinhal da Serra, Torres e Vacaria, no Rio Grande do Sul; Garopaba, Laguna e Imbituba, em Santa Catarina.

Brasil

Fiesta del Butiá – encuentro en que es posible apreciar artesanía diversa y vasta culinaria creados a partir del butiá – Giruá/RS.

Palmares conservados en propiedades privadas en Brasil – áreas aún preservadas por iniciativas locales. Visitación sujeta al permiso de los propietarios – Barra do Ribeiro, Encruzilhada do Sul, Giruá, Pinhal da Serra, Quaraí, Santa Vitória do Palmar, Tapes y Torres, en Rio Grande do Sul; Imbituba, Laguna y Garopaba, en Santa Catarina.

Producción de artesanía y presencia de palmares cerca de la ruta – Barra do Ribeiro, Giruá, Santa Vitória do Palmar y Torres, en Rio Grande do Sul; Garopaba, Imbituba y Laguna, en Santa Catarina.

Agroindustrias y ONGs que procesan butiá (Família Bellé, Quinta Martins, Cadeia Solidária das Frutas Nativas, entre otras) – Giruá, Pelotas, Pinhal da Serra, Torres y Vacaria, en Rio Grande do Sul; Garopaba, Laguna y Imbituba, en Santa Catarina.



Cacho de butiá em Santa
Vitória do Palmar (RS, Brasil).
Foto: Paulo Lanzetta



Butiás em Canguçu (RS, Brasil).
Foto: Rebeca Catanio Fernandes

Os butiás são plantas da família das palmeiras. São conhecidas 20 espécies nativas do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, as quais podem ser encontradas nos Biomas Pampa, Mata Atlântica e Cerrado.

Os butiazeiros produzem cachos de frutos adocicados e levemente ácidos, que se tornam amarelos, alaranjados ou avermelhados quando maduros. No interior do fruto existe um coquinho, dentro do qual ficam as sementes (ou amêndoas) oleaginosas, que também são comestíveis e muito saborosas.

Los butiás son plantas de la familia de las palmeras. Son conocidas 20 especies nativas de Brasil, Uruguay, Argentina y Paraguay, que pueden ser encontradas en los Biomas Pampa, Mata Atlántica y Cerrado.

Los butiás producen racimos de frutos dulces y levemente ácidos, que se vuelven amarillos, anaranjados o rojizos cuando maduros. En el interior del fruto existe un coquito, dentro del cual quedan las semillas (o almendras) oleaginosas, que también son comestibles y muy sabrosas.



Campo nativo no butiazal em Tapes (RS, Brasil). Foto: Ênio Sosinski

Áreas com grande número de butiazeiros são chamadas de butiazaís ou palmares, e abrigam importante biodiversidade.

Biodiversidade é o nome que se dá para a diversidade de plantas, animais e microrganismos e a relação que existe entre eles nos ecossistemas.

Áreas con gran número de butiás son llamadas de butiazaís (en portugués) o palmares y albergan importante biodiversidad.

Biodiversidad es el nombre que se da a la diversidad de plantas, animales y microrganismos y la relación que existe entre ellos en los ecosistemas.



Butiazal em Quaraí (RS, Brasil). Foto: Marene Machado Marchi

Os butiazais estão desaparecendo da paisagem devido à ação do homem. Uma solução para que essas plantas não sejam extintas é o incentivo ao uso na alimentação, no artesanato e no paisagismo, de maneira sustentável.

De modo geral, a produção de butiá inicia entre seis e dez anos de vida da planta. Depois disso, os butiazeiros continuam produzindo ano após ano, por mais de 200 anos. Os butiás contêm alto teor de potássio, manganês e ferro, são ricos em vitamina C e carotenoides. Cada planta pode produzir até 15 cachos por ano e cada cacho pode produzir até 20 kg de butiás.

Los palmares están desapareciendo del paisaje debido a la acción del hombre. Una solución para que estas plantas no se extingan es incentivar su uso en la alimentación, en la artesanía y en el paisajismo, de manera sostenible.

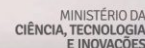
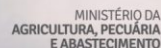
En general, la producción de butiá comienza entre seis y diez años de vida de la planta. Después de eso, las palmeras siguen produciendo año tras año, por más de 200 años. Los butiás presentan alto contenido de potasio, manganeso y hierro, son ricos en vitamina C y carotenoides. Cada planta puede dar hasta 15 cachos al año y cada cacho puede llegar a brindar hasta 20 kg de butiás.

Entre os usos, destacam-se o consumo do fruto ao natural, a produção de sucos, licores, geleias, sorvetes, bolos e recheio de bombons. As folhas são usadas em artesanato, na produção de cestos, bolsas, chapéus e outros objetos utilitários e decorativos. No passado, foram muito usadas na confecção de colchões e estofados. A planta também é muito usada em paisagismo, para ornamentar parques, jardins e quintais.

Entre los usos, se destacan el consumo del fruto al natural, la producción de jugos, licores, jaleas, helados, tortas y rellenos de bombones. Las hojas se utilizan en artesanías, en la producción de cestos, bolsas, sombreros y otros objetos utilitarios y decorativos. En el pasado, fueron muy utilizadas en la confección de colchones y tapizados. La planta también es muy usada en paisajismo, para adornar parques, jardines y patios.

Comercialização de butiás na beira da rodovia BR 392, em Rio Grande (RS, Brasil).
Foto: Daniela Lopes Leite





Butiazal em Castillos (Uruguai). Foto: Néstor Rocha

www.embrapa.br/clima-temperado | www.embrapa.br/fale-conosco

 [rotadosbutiazais](https://www.facebook.com/rotadosbutiazais)